

Terça-Feira, 22 de Outubro de 2024

## **Lúdio Cabral avalia debate como positivo e rebate ataques de Abílio Brunini**

### **Debate eleitoral**

Danilo Figueiredo local/ Márcio Eça da redação

Após o debate realizado na TV Vila Real entre os candidatos à prefeitura de Cuiabá no segundo turno, Lúdio Cabral (PT) fez uma avaliação positiva de sua participação. O candidato destacou a oportunidade de discutir propostas para a cidade, mas criticou os ataques feitos por seu adversário, Abílio Brunini (PL), afirmando que o foco da campanha deve estar em propostas concretas, e não em ataques pessoais.

Lúdio também comentou sobre as pesquisas divulgadas na manhã de hoje, que apontam uma disputa acirrada entre ele e Abílio. Ele ressaltou que, independentemente dos números, está confiante no resultado das urnas e seguirá empenhado em apresentar suas propostas diretamente à população até o último dia da campanha.

Em relação à preparação para o próximo debate, Lúdio afirmou que continuará focando em questões essenciais para Cuiabá, como saúde, educação e infraestrutura, e está preparado para debater de forma respeitosa, sem cair em provocações.

Durante a entrevista, Lúdio também foi questionado sobre sua posição em relação à eleição da mesa diretora da Câmara Municipal, caso seja eleito prefeito. Ele foi categórico ao afirmar que não pretende interferir no processo de escolha dos vereadores. "A Câmara é um poder independente, e essa autonomia precisa ser respeitada", disse.

Lúdio ainda respondeu à provocação de Abílio, que afirmou que, em caso de derrota para o petista, vai articular para que Samanta Brunini, sua esposa, seja eleita presidente da Câmara Municipal, com o objetivo de dificultar a gestão do próximo prefeito. Em resposta, Lúdio minimizou as ameaças, dizendo que está preparado para governar de forma democrática e dialogar com todos os vereadores, independentemente de quem estiver à frente da mesa diretora. "A política precisa ser feita com diálogo e respeito entre os poderes, e não com artimanhas que visam prejudicar a cidade", concluiu.